



Área 5. Dinheiro, Finanças Internacionais e Crescimento

5.1 Dólar, Bancos e transnacionais: a relação entre Estados Unidos, China e AL

5.2 Perspectivas teóricas sobre dinheiro e finanças em Keynes e Marx

5.3 Gastos, déficits e dívidas: a macroeconomia heterodoxa dos fluxos e estoques

5.4 Preços, produtividade e crédito: evolução da economia brasileira a partir dos anos 2000

5.5 Fluxos de capitais em países emergentes

FLUXOS DE CAPITAIS E TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL: UMA APLICAÇÃO DO MODELO DE VETORES AUTO-REGRESSIVOS (VAR)

Larissa Naves De Deus (Doutoranda IE – UFU) e Gabriela Lima Aidar (Doutoranda IE – UFU)

Este trabalho analisa as relações existentes entre os fluxos de capitais que ingressam no Brasil e a taxa de câmbio real deste país, expressa em R\$/U\$. Especificamente, busca-se investigar as influências que os fluxos financeiros, registrados nas sub-contas da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos brasileiro, exercem no comportamento da taxa de câmbio real, além de se verificar também as influências do comportamento desta taxa sobre a atração de capitais externos. Para tanto, utiliza o modelo de vetores auto-regressivos (VAR), Funções de Resposta aos Impulsos e Análise de Decomposição de Variância. As evidências obtidas sugerem que o comportamento da taxa de câmbio brasileira é fortemente influenciado pela entrada de fluxos financeiros no país. Destaca-se ainda que os fluxos de mais curto prazo, de modo geral com perfil especulativo, apresentam significativo peso no comportamento do câmbio, o que se estende para a volatilidade desta taxa e, conseqüentemente, para a instabilidade macroeconômica a que o país está sujeito ao depender fortemente destes fluxos.